

À DIREITA, 1. AS JIBOIAS, PLANTAS DE CUIDADO FÁCIL E QUE SE DÃO BEM EM ÁREAS SOMBREADAS OU COM BASTANTE LUZ NATURAL, FORRAM A PAREDE DA SALA DO APARTAMENTO REFORMADO PELO STUDIO DEUX;

ABAIXO, NA SALA DA ARQUITETA PATRÍCIA CILLO, OS VASOS TÊM FLOR DE MAIO, GUAIMBÊ, PLEOMELE VARIÉGATA E RUSCUS



A

ntes de sair lotando os ambientes de vasos, vale entender o que significa *Urban Jungle* e como tudo começou. Essa tendência, que vem ganhando cada vez mais adeptos dentro e fora do Brasil, fez sucesso primeiro com o público jovem, especialmente com aqueles que não tinham muito espaço para ter uma porção de verde dentro de casa. “As redes sociais ajudaram muito a estimular esse desejo e, com o tempo, as pessoas perceberam que não é tão difícil cuidar das plantas e que alguns tipos não ocupam muito espaço, além de resultar em bem-estar”, afirma a arquiteta paisagista Catê Poli. Somar a quantidade de áreas cinza de algumas cidades, a exemplo de São Paulo, ao estresse e à correria do dia a dia também ajuda a aumentar o desejo de ter a natureza sempre próxima. Mas isso não significa investir em somente um vasinho. “A ideia é reunir diferentes espécies, seja em piso, parede ou até penduradas, formando uma pequena floresta. E não pode faltar uma poltrona por perto, criando um espaço de estar, a fim



NA PÁGINA AO LADO, ACIMA, ESPÉCIES DE TONS E TAMANHOS DE FLORES VARIADOS DESENHAM AS PAREDES DA ÁREA DE LAZER DE UMA COBERTURA REFORMADA PELO ARQUITETO DAVID BASTOS; ABAIXO, COM ESPAÇO LIMITADO, O APARTAMENTO DE COBERTURA RECEBEU SAMAMBAIAS NAS PAREDES E JABUTICABEIRAS. PROJETO DE INTERIORES DE ANA MARIA VIEIRA SANTOS E PAISAGISMO DA QUADRO VIVO

NESTA PÁGINA, IMAGENS: EVELYN MÜLLER E FELIPE ARAÚJO. NA PÁGINA AO LADO, TUCA REINÉS E ROMULO FIALDINI

